

PODER JUDICIÁRIO

TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO ESPÍRITO SANTO

Nível Médio
Tarde

Caderno de Provas Objetivas

Leia com atenção as instruções abaixo.

- 1** Ao receber este caderno de provas, confira inicialmente se os seus dados pessoais, transcritos acima, estão corretos e coincidem com o que está registrado na sua folha de respostas. Confira também o seu nome em cada página numerada deste caderno. Em seguida, verifique se ele contém a quantidade de itens indicada em sua folha de respostas, correspondentes às provas objetivas. Caso o caderno esteja incompleto, tenha qualquer defeito ou apresente discordância quanto aos seus dados pessoais, solicite ao fiscal de sala mais próximo que tome as providências cabíveis, pois não serão aceitas reclamações posteriores nesse sentido.
- 2** Quando autorizado pelo chefe de sala, no momento da identificação, escreva no espaço apropriado da sua folha de respostas, com a sua caligrafia usual, a seguinte frase:

Conforme previsto em edital, o descumprimento dessa instrução implicará a anulação das suas provas e a sua eliminação do concurso.
- 3** Não utilize lápis, lapiseira (grafite), borracha e(ou) qualquer material de consulta que não seja fornecido pelo CESPE/UnB.
- 4** Não se comunique com outros candidatos nem se levante sem autorização do chefe de sala.
- 5** Na duração das provas, está incluído o tempo destinado à identificação — que será feita no decorrer das provas — e ao preenchimento da folha de respostas.
- 6** Ao terminar as provas, chame o fiscal de sala mais próximo, devolva-lhe a sua folha de respostas e deixe o local de provas.
- 7** A desobediência a qualquer uma das determinações constantes em edital, no presente caderno ou na folha de respostas poderá implicar a anulação das suas provas.

OBSERVAÇÕES

- Não serão conhecidos recursos em desacordo com o estabelecido em edital.
- Informações adicionais: telefone 0(XX) 61 3448-0100; Internet – www.cespe.unb.br.
- É permitida a reprodução deste material apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

De acordo com o comando a que cada um dos itens a seguir se refira, marque, na **folha de respostas**, para cada item: o campo designado com o código **C**, caso julgue o item **CERTO**; ou o campo designado com o código **E**, caso julgue o item **ERRADO**. A ausência de marcação ou a marcação de ambos os campos não serão apenadas, ou seja, não receberão pontuação negativa. Para as devidas marcações, use a **folha de respostas**, único documento válido para a correção das suas provas objetivas.

CONHECIMENTOS BÁSICOS

1 No artigo 68 do Ato das Disposições Constitucionais
Transitórias, dispôs a Carta Magna de 1988: “Aos
remanescentes das comunidades dos quilombos que estejam
ocupando suas terras é reconhecida a propriedade definitiva,
devido o Estado emitir-lhes os títulos respectivos.” Era o
reconhecimento de um direito. Restava regulamentar a forma
pela qual esse direito seria garantido. Em novembro de 2003,
o presidente da República assinou o Decreto n.º 4.877, que
estabelece, em seu artigo 2.º: “Consideram-se remanescentes
das comunidades dos quilombos, para os fins deste decreto, os
grupos étnico-raciais, segundo critérios de autoatribuição, com
trajetória histórica própria, dotados de relações territoriais
específicas, com presunção de ancestralidade negra relacionada
com a resistência à opressão histórica sofrida.”

E, logo em seguida, o parágrafo primeiro do mesmo
artigo reafirma e esclarece: “Para os fins deste decreto, a
caracterização dos remanescentes das comunidades dos
quilombos será atestada mediante autodefinição da própria
comunidade.”

Essa regulamentação resultou naquilo que o professor
Denis Rosenfield descreveu como “*ressemantização* da palavra
quilombo”; segundo ele, “o quilombo já não significaria um
povoado formado por escravos negros (...), mas uma identidade
cultural.”

O Estado de S.Paulo, 29/11/2010 (com adaptações).

Com relação aos sentidos e a aspectos linguísticos do texto acima,
julgue os itens a seguir.

- 1 O vocábulo ‘presunção’ (l.13) é empregado no texto com o sentido de **suposição que se tem como verdadeira**.
- 2 De acordo com os sentidos do texto, a palavra ‘*ressemantização*’ (l.21) pode, sem prejuízo para a informação do período, ser substituída por **ressignificação**.
- 3 Nas linhas de 2 a 14, os trechos entre aspas são citações literais de texto de natureza jurídica.
- 4 Em “emitir-lhes” (l.5), o pronome exerce a função de objeto direto.
- 5 Prejudica-se a correção gramatical do período ao se substituir ‘Consideram-se’ (l.9) por **São considerados**.
- 6 Mantém-se as informações do período ao se substituir a palavra ‘remanescentes’ (l.9) por **descendentes**.

1 A expansão do agronegócio, segundo as Contas Regionais do Brasil 2004-2008, divulgadas pelo IBGE, foi um notável vetor de crescimento das regiões menos desenvolvidas.
4 A cana-de-açúcar, a soja e o café ajudaram Rondônia; as lavouras temporárias empurraram o Acre; o Amazonas sofreu percalços na área industrial, mas ganhou com a criação de gado, o café e o cultivo de frutas cítricas.

Em Roraima, municípios como Normandia e Pacaraima deram alento ao cultivo de cereais. Também no Tocantins, no Maranhão, no Ceará, em Pernambuco, na Bahia e no Piauí o agronegócio teve peso decisivo. A produtividade da soja, no Piauí, foi a maior do país (3.231 kg/ha). A agropecuária contribuiu para as economias de Minas Gerais e, ainda mais, do Mato Grosso do Sul, do Mato Grosso e de Goiás. No Rio Grande do Sul e no Rio Grande do Norte, problemas climáticos afetaram o setor e, conseqüentemente, as economias locais.

Em todo o país, os setores da construção civil e os serviços contribuíram para o aumento da riqueza. Eles indicam aumento da oferta de crédito e renda dos trabalhadores e acesso da população a serviços públicos e pessoais, comunicações, hotelaria e transporte.

Idem, ibidem.

Julgue os itens que se seguem, a respeito dos sentidos, de aspectos textuais e gramaticais do texto acima.

- 7 O pronome “Eles” (l.19) retoma o antecedente “os setores da construção civil e os serviços” (l.18-19).
- 8 Mantém-se a informação do segundo período, ao se substituir o vocábulo “percalços” (l.6) por qualquer uma das seguintes palavras: **dificuldades, transtornos, contratemplos**.
- 9 Na linha 10, as vírgulas logo após “Tocantins”, “Maranhão”, “Ceará” e “Pernambuco” justificam-se por isolarem termos de mesma função sintática componentes de uma enumeração.
- 10 Depreende-se das informações do texto que o Piauí foi o estado que produziu maior quantidade de soja em todo o Brasil.
- 11 Em “contribuíram”, o emprego do acento gráfico justifica-se pela presença de ditongo em sílaba tônica.

1 A COP-16, em Cancún, no México, é mais uma
rodada global sobre as ações para impedir uma catástrofe
climática na Terra. Infelizmente, as expectativas de progresso
4 estão muito aquém das necessidades. Achar uma notícia
animadora em relação ao meio ambiente é tarefa árdua. Por
exemplo, as emissões de CO₂, o mais abundante dos gases-
7 estufa, caíram 1,3% em 2009 devido à recessão mundial. Mas
isso foi apenas a metade do esperado. E a previsão dos
cientistas é de que a liberação, por queima de carvão, petróleo
10 e gás, atinja o pico histórico já este ano. Além disso, a
concentração de dióxido de carbono, metano e óxido nitroso
atingiu, em 2009, o maior nível desde a Revolução Industrial,
13 segundo a Organização Meteorológica Mundial.

Realizada em Copenhague, sob o signo da recessão
mundial, a COP-15 foi uma relativa decepção: não conseguiu
16 produzir um documento tornando obrigatórias as metas de
redução da emissão de poluentes, mas houve consensos.
Todos os compromissos ali assumidos são voluntários.
19 Os participantes da COP-16 bem poderiam, para avançar,
inspirar-se na última reunião sobre biodiversidade, em outubro,
em Nagoia, Japão. Ali, apesar de persistentes dificuldades,
22 delegados de quase 200 países concordaram em frear a perda
de espécies no planeta, com novas metas até 2020.

O Globo, 28/11/2010.

Acerca dos sentidos e de aspectos estruturais e gramaticais do texto
acima, julgue os itens seguintes.

- 12 Em “inspirar-se” (l.20), a partícula “se” indica que o sujeito da
oração é indeterminado.
- 13 As palavras “catástrofe” e “climática” recebem acento gráfico
com base em justificativas gramaticais diferentes.
- 14 O segmento “o mais abundante dos gases-estufa” (l.6-7) está
entre vírgulas por constituir aposto explicativo.
- 15 Após a palavra “liberação” (l.9), subentende-se a expressão
de CO₂.
- 16 A expressão “sob o signo da” (l.14) poderia, sem prejuízo para
a informação do período, ser substituída por **sob a influência
da**.
- 17 A substituição do sinal de dois-pontos (l.15) por uma vírgula
seguida da expressão **uma vez que** prejudicaria a correção
gramatical e a informação original do período.
- 18 Os termos “ali” (l.18) e “Ali” (l.21) referem-se ao mesmo
antecedente, ou seja, o termo “COP-15” (l.15).

Considerando que os itens seguintes, na ordem em que estão
apresentados, são partes sucessivas de um texto adaptado do jornal
Estado de Minas de 29/11/2010, julgue-os com referência à
correção gramatical.

- 19 Reforçado por 1,6 milhão de assinaturas colhidas em todo o
país, tendo o eleitorado de Minas liderado a participação
popular, a Lei da Ficha Limpa tornou-se o marco de um novo
posicionamento da sociedade em relação da moralização da
administração pública.
- 20 O empenho da Igreja Católica e de organizações não
governamentais reunidas no Movimento de Combate a
Corrupção Eleitoral e o permanente acompanhamento da
imprensa forçou a tramitação relativamente rápida do projeto
nas duas casas do Congresso.
- 21 Apesar de espertezas, de alguns ajustes acordados e embutidos
na última hora — caso da emenda que tornou confuso o prazo
de enquadramento dos fichas-sujas — e da divisão surgida no
Supremo Tribunal Federal, a lei pode ser considerada uma
vitória da cidadania brasileira.
- 22 A lei impede a justiça eleitoral de conceder registro a
candidatura à cargos eletivos dos condenados em decisão
colegiada por crimes contra a vida, o patrimônio e a
administração pública, a economia popular, o meio ambiente,
a saúde pública e o sistema financeiro, assim como por abuso
de autoridade, lavagem de dinheiro e atentado à dignidade
sexual, entre outros.

Os trechos apresentados nos itens seguintes são partes de um texto
adaptado do jornal **Zero Hora** (RS) de 28/11/2010. Julgue-os com
referência à correção gramatical e à sua adequação à redação do
tipo de correspondência oficial indicado entre parênteses.

- 23 Esclarecemos que, ainda que estável no seu emprego, você,
servidor público, independentemente do teu cargo e da sua
posição, nada mais é do que um empregado do cidadão, que
deve servir com presteza e eficácia. (carta)
- 24 A troca de comando no país e nos estados impõe um desafio
inadiável aos novos administradores, até como justificativa
para eventuais reajustes de tributos: tornar a máquina pública
mais eficiente e mais útil aos cidadãos. (parecer)
- 25 É necessário modernizar a estrutura do serviço público e
recolocar na pauta das discussões a alternativa da avaliação de
desempenho do servidor, como forma de estimular o
comprometimento, a produtividade e a qualidade do trabalho.
(ofício)

Entende-se por proposição todo conjunto de palavras ou símbolos que exprimem um pensamento de sentido completo, isto é, que afirmam fatos ou exprimam juízos a respeito de determinados entes. Na lógica bivalente, esse juízo, que é conhecido como valor lógico da proposição, pode ser verdadeiro (V) ou falso (F), sendo objeto de estudo desse ramo da lógica apenas as proposições que atendam ao princípio da não contradição, em que uma proposição não pode ser simultaneamente verdadeira e falsa; e ao princípio do terceiro excluído, em que os únicos valores lógicos possíveis para uma proposição são verdadeiro e falso. Com base nessas informações, julgue os itens a seguir.

- 26 Segundo os princípios da não contradição e do terceiro excluído, a uma proposição pode ser atribuído um e somente um valor lógico.
- 27 A frase “Que dia maravilhoso!” consiste em uma proposição objeto de estudo da lógica bivalente.
- 28 A proposição “Dilma Roussef é a primeira mulher a se tornar presidenta de um país na América Latina” é falsa.

Considere que P e Q sejam duas proposições que podem compor novas proposições por meio dos conectivos lógicos \sim , \wedge , \vee e \rightarrow , os quais significam “não”, “e”, “ou” e “se, então”, respectivamente. Considere, ainda, que a negação de P, $\sim P$ (lê-se: não P) será verdadeira quando P for falsa, e será falsa quando P for verdadeira; a conjunção de P e Q, $P \wedge Q$ (lê-se: P e Q) somente será verdadeira quando ambas, P e Q, forem verdadeiras; a disjunção de P e Q, $P \vee Q$ (lê-se: P ou Q) somente será falsa quando P e Q forem falsas; e a condicional de P e Q, $P \rightarrow Q$ (lê-se: se P, então Q) somente será falsa quando P for verdadeira e Q falsa. Considere, por fim, que a tabela-verdade de uma proposição expresse todos os valores lógicos possíveis para tal proposição, em função dos valores lógicos das proposições que a compõem. Com base nesse conjunto de informações, julgue os itens seguintes.

- 29 Caso sejam verdadeiras as proposições P e Q, a proposição $(\sim P \wedge Q) \vee (\sim Q \wedge P)$ será verdadeira.
- 30 A proposição “Esta prova não está difícil ou eu estudei bastante” pode ser corretamente representada por $\sim P \vee Q$.
- 31 Se P e Q representam as proposições “Eu estudo bastante” e “Eu serei aprovado”, respectivamente, então, a proposição $P \rightarrow Q$ representa a afirmação “Se eu estudar bastante, então serei aprovado”.
- 32 As proposições $\sim[(P \rightarrow Q) \wedge (Q \rightarrow P)]$ e $(\sim P \wedge Q) \vee (\sim Q \wedge P)$ possuem tabelas-verdade distintas.
- 33 A proposição $\sim(\sim P \wedge P)$ é verdadeira, independentemente do valor lógico da proposição P.

Diz-se que as proposições P e Q são logicamente equivalentes quando possuem tabelas-verdade idênticas, de modo que tais proposições assumem os mesmos valores lógicos em função de suas proposições representa uma forma de expressar uma mesma afirmação de diferentes maneiras. Considerando essas informações, julgue os próximos itens.

- 34 A negação da proposição $P \rightarrow Q$ é logicamente equivalente à proposição $\sim P \rightarrow \sim Q$.
- 35 A negação da proposição “Marcos gosta de estudar, mas não gosta de fazer provas” é logicamente equivalente à proposição “Marcos não gosta de estudar e gosta de fazer provas”.
- 36 A proposição “Como gosta de estudar e é compenetrado, João se tornará cientista” pode ser expressa por “Se João gosta de estudar e é compenetrado, então, se tornará cientista”.
- 37 A proposição “Se Lucas vai a sua cidade natal, então Lucas brinca com seus amigos” pode ser expressa por “quando vai a sua cidade natal, Lucas brinca com seus amigos”.
- 38 As proposições $P \wedge Q \rightarrow R$ e $(P \rightarrow R) \vee (Q \rightarrow R)$ são logicamente equivalentes.

Argumento é a afirmação de que uma sequência de proposições, denominadas premissas, acarreta outra proposição, denominada conclusão. Um argumento é válido quando a conclusão é verdadeira sempre que as premissas são todas verdadeiras.

— Vou cortar o cabelo hoje, disse Joelson.

— Não é preciso, pois seu cabelo está curto, retrucou Rute.

— É que hoje vou a uma festa, vou procurar uma namorada, explicou Joelson.

— Meu marido está com o cabelo enorme, mas não quer cortá-lo, disse Rute.

— Ele já é casado, não precisa cortar o cabelo, concluiu Joelson.

Com base no fragmento de texto e no diálogo acima apresentados, julgue os itens que se seguem.

- 39 A proposição “Meu marido está com o cabelo enorme, mas não quer cortá-lo” pode ser corretamente representada por $P \wedge Q$.
- 40 A partir das premissas “Se Joelson irá a uma festa e procurará uma namorada, então Joelson precisa cortar o cabelo”, “Se Joelson é casado, então, não precisa cortar o cabelo” e “Se Joelson é casado, então, não procurará uma namorada”, pode-se concluir corretamente que Joelson não é casado.
- 41 O argumento cujas premissas são “Quem é casado não precisa cortar o cabelo” e “Quem vai procurar uma namorada precisa cortar o cabelo” e cuja conclusão é “Quem é casado não vai procurar uma namorada” é válido.
- 42 A proposição “Não é preciso cortar seu cabelo, pois ele está curto” pode ser corretamente representada por $P \rightarrow Q$.

RASCUNHO

De acordo com o primeiro lema de Kaplansky, a quantidade de subconjuntos de $\{1, 2, 3, \dots, n\}$ com p elementos, em que não há números consecutivos, é dada pela fórmula abaixo.

$$\frac{(n-p+1)!}{p!(n-2p+1)!}$$

Uma das aplicações desse lema é a contagem do número de maneiras de se sentar 4 meninas e 6 meninos em uma fila de 10 cadeiras, de modo que 2 meninas não fiquem em posições adjacentes. A estratégia para se realizar essa contagem compreende quatro passos. Em primeiro lugar, deve-se contar o número de maneiras de se escolher 4 cadeiras sem que haja cadeiras consecutivas; esse procedimento deve ser feito utilizando-se o lema de Kaplansky. Em seguida, deve-se contar o número de maneiras de organizar as meninas nessas cadeiras. O próximo passo consiste em contar o número de maneiras de se distribuir os meninos nas cadeiras restantes. Por fim, deve-se usar o princípio multiplicativo.

Com base nessas informações, julgue os itens subsecutivos.

- 43 Diante dos dados acima, é correto afirmar que o número de maneiras de se sentar 4 meninas e 6 meninos em uma fila de 10 cadeiras, de modo que não fiquem 2 meninas em posições adjacentes, é superior a 600.000.
- 44 Em face dos dados apresentados, é correto afirmar que o número de maneiras de se escolher as 4 cadeiras entre as 10 disponíveis sem que haja cadeiras consecutivas é superior a 40.
- 45 A partir dos dados acima, é correto concluir que o número de maneiras de se organizar as 4 meninas nas 4 cadeiras escolhidas é igual a 16.

Em uma pesquisa, 200 entrevistados foram questionados a respeito do meio de transporte que usualmente utilizam para ir ao trabalho. Os 200 entrevistados responderam a indagação e, do conjunto dessas repostas, foram obtidos os seguintes dados:

35 pessoas afirmaram que usam transporte coletivo e automóvel próprio;

35 pessoas afirmaram que usam transporte coletivo e bicicleta;

11 pessoas afirmaram que usam automóvel próprio e bicicleta;

5 pessoas afirmaram que usam bicicleta e vão a pé;

105 pessoas afirmaram que usam transporte coletivo;

30 pessoas afirmaram que só vão a pé;

ninguém afirmou usar transporte coletivo, automóvel e bicicleta; e o número de pessoas que usam bicicleta é igual ao número de pessoas que usam automóvel próprio.

Com base nessa situação, julgue os itens subsequentes.

- 46 O número de pessoas que só usam bicicleta é inferior ao número de pessoas que só usam automóvel próprio.
- 47 O número de pessoas que usam apenas transporte coletivo para ir ao trabalho é igual a 35.
- 48 O número de pessoas que usam transporte coletivo é o triplo do número de pessoas que vão a pé.
- 49 Caso se escolha, ao acaso, uma das pessoas entrevistadas, a probabilidade de essa pessoa ir para o trabalho a pé será inferior a 15%.
- 50 O número de pessoas que somente usam automóvel próprio é superior ao número de pessoas que só vão ao trabalho a pé.